

NEGÓCIOS bar, novidade



O GE Apoia tem como objetivo dar visibilidade aos pequenos negócios que enfrentam as adversidades trazidas pelas enchentes. Para fortalecer a economia local, conheça outros negócios em geracaoe.com.

Operação une brechó, gastronomia espanhola e música no Bom Fim

A Espaço Nave nasceu da fusão de dois negócios já consolidados pelo casal Sara Cadore e Luciano Fernandes

STÉFANI RODRIGUES

@stefanirodrig_

Juntando mais do que as escovas de dentes, o casal Sara Cadore e Luciano Fernandes decidiu unir também o ambiente de trabalho. Dessa mistura entre o restaurante de Luciano, fechado durante o período de pandemia, e o brechó em que Sara atua como curadora há nove anos, nasceu o Espaço Nave, negócio localizado na rua Felipe Camarão, nº 681, no bairro Bom Fim.

A história do espaço remonta os nove anos de existência da Casa de Desapegos, brechó fundado por Sara na galeria Moinhos de Vento. A ideia de abrir um novo espaço fixo surgiu do desejo de proporcionar um ambiente cir-

cular e variado. Enquanto isso, Luciano, com sua experiência na gastronomia, havia fechado o La Nave, restaurante que comandou no Moinhos de Vento até a pandemia, e contribuiu para a concepção do espaço, para que também oferecesse opções culinárias.

A escolha pelo Bom Fim, de acordo com Sara, vem da ligação profunda do casal com o bairro. "Moramos no Bom Fim há muitos anos, e acho que tem o nosso DNA, essa alma de 'bonfiner' que queríamos há muito tempo", explica Sara. A partir daí, o Espaço Nave começou a ganhar forma, combinando elementos de decoração que refletem a personalidade do casal e criam uma atmosfera eclética.

Com um cardápio que destaca os pintxos, sneak de origem basca, e os bocadillos, o local oferece uma experiência gastronômica que, de acordo com o casal, é ideal para acompanhar uma cerveja gelada durante o happy hour. "Aqui na Espaço Nave nossa cozinha é um pouco menor,



Luciano Fernandes e Sara Cadore comandam juntos o Espaço Nave, operação que busca ter diversas frentes

então optamos por um cardápio e um formato mais próximo de um boteco mesmo", comenta Luciano. Além disso,

a programação musical é uma parte essencial do espaço.

O local, contam os empreendedores, é também um ponto de encontro cultural. Os sócios pretendem realizar eventos como feiras de LPs, exposições de arte e lançamentos de músicas locais.

Desde a inauguração em dezembro, o Espaço Nave tem atraído um público diversificado, que vai desde os apreciadores da moda sustentável até aqueles que buscam um lugar para curtir música e a culinária espanhola. Aproveitando o fluxo, os planos do casal vão na direção de **tornar a operação cada vez mais plural**. "Minha ideia nunca foi revender, mas as pessoas vêm aqui e querem comprar nossos quadros, os livros ou mesmo os LPs, porque, no fim das contas, o que importa para elas não é o preço, mas a nossa curadoria bem detalha-

da. As pessoas veem como um local acolhedor e queremos explorar isso", salienta Sara.

Apesar de não terem sido diretamente afetados pela enchente, o local enfrentou desafios devido à falta de água no bairro, fechando por 15 dias. "Nosso bairro não foi inundado, mas fomos afetados pelo espírito da cidade," comenta Sara. Para a retomada, o Espaço Nave organizou um evento solidário em que foram realizados shows em prol dos músicos e DJs afetados. Sara destaca uma mudança positiva: a retomada da agenda diurna do local. O Espaço Nave agora tem almoço de quinta-feira a sábado. "Esse evento nos provocou a mudar também, estamos focando mais na programação diurna, que ainda não estávamos conseguindo trazer," afirma Sara. O negócio opera de terça a sábado, das 11h às 23h.



O local, que fica no Bom Fim, tem como foco a gastronomia espanhola, além de destacar moda e cultura

TÂNIA MEINERZ/JC

